Presidência
IECLB nº: 2024.02866

Porto Alegre, 18 de setembro de 2024

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA IECLB
Setembro – 2024

Estimada IECLB!

Saudamos a todos e todas com o Lema do mês de setembro:

Sou eu Deus apenas de perto, diz o Senhor, e não também Deus de longe?
(Jeremias 23.23)

O profeta Jeremias se tornou conhecido como o profeta da justiça e da solidariedade (Jeremias 22.3,13). Era natural de um pequeno povoado próximo a Jerusalém, onde cultivava a sua roça (Jeremias 12.10). Ali recebeu o chamado de Deus para ser profeta (Jeremias 1.4-10). Atuou entre 597 e 587 antes de Jesus Cristo. Consciente da sua vocação e motivado pela fé, anunciou com força a presença libertadora de Deus do êxodo e da Aliança em favor da vida plena (Jeremias 31.31-34). Vislumbrou um futuro no qual o justo vê o mundo diferente, onde espera por um "Renovo justo, que agirá sabiamente e executará o juízo e a justiça na terra." (Jeremias 23.5).

Ao mesmo tempo em que Jeremias anuncia a presença de Deus, "estando perto ou longe", ele denuncia o pecado da injustiça, da irresponsabilidade sociopolítica e religiosa das elites gananciosas que, aliadas ao discurso dos "falsos profetas", negam a iminente catástrofe que estava por vir, caso não buscassem as mudanças necessárias:

O Senhor Todo-Poderoso diz ao povo de Jerusalém:

— Não escutem o que os profetas dizem, pois eles estão iludindo vocês com falsas esperanças. Dizem coisas que eles mesmos inventam e não aquilo que eu falei. Eles continuam dizendo aos que desprezam a minha mensagem: "Tudo irá bem." E dizem aos teimosos: "A desgraça não cairá sobre vocês." (Jeremias 23.16 e 17)

De forma contundente Jeremias alerta que, devido à ganância, a nação será levada à destruição e total ruína (Jeremias 22.13ss).

Essa mensagem do profeta Jeremias nos leva a indagar pelo legado que queremos deixar para as futuras gerações.

O Brasil arde em chamas. A boa criação de Deus agoniza. A beleza dos ecossistemas sucumbe nas queimadas. Os animais queimam vivos e a vida e saúde das pessoas é colocada em risco. Famílias tiveram que abandonar suas casas. Perto ou longe dos locais dos incêndios, todos sofrem com a fumaça e a fuligem tóxica, ao ponto de se registrar chuva com águas escuras em muitos locais. A terra ressecada, exaurida pela lógica de produção a todo custo, o calor cada vez mais

intenso devido ao desmatamento são fatores, entre outros, que intensificam cada vez mais o alcance da proporção das queimadas e seus danos.

Hoje as vozes se unem em clamor a Deus, para que se compadeça, enviando chuvas brandas, e traga alívio a todo esse sofrimento.

O nosso compromisso como Igreja de Jesus Cristo se concretiza no empenho por um justo e equilibrado acesso aos bens da terra, não de forma predatória e destruidora, mas através da preservação e proteção, pois "Ao Senhor Deus pertencem o mundo e tudo o que nele existe; a terra e todos os seres vivos que nela vivem são dele." (Salmo 24.1).

No Cristo crucificado e ressurreto, fundamento da nossa fé, Deus nos convoca a olharmos o mundo de um jeito diferente, onde nos tornamos testemunhas da vida digna e abundante (João 10.10). Pela fé recebemos o impulso para atitudes de cuidado, que promovem relações de respeito para com todas pessoas que dela tiram o seu sustento: os povos indígenas, ribeirinhos, agricultores/as.

À luz da fé e do compromisso do batismo Deus nos chama a avaliar nossas posturas, ações e condutas frente à criação de Deus.

Conclamamos a todas as famílias-membro que orem e se engajem nesse compromisso de preservar o que Deus criou.

Queremos deixar o legado como pessoas cristãs que viveram sua fé pela graça e ação misericordiosa de Deus em seu filho Jesus Cristo.

Que o suave sopro do Espírito Santo nos anime e encoraje para o testemunho da Palavra em ações transformadoras.

Pa. Sílvia Beatrice Genz
Pastora Presidente

P. Odair Airton Braun
Pastor 1º Vice-Presidente

P. Dr. Mauro Batista de Souza
Pastor 2º Vice-Presidente